

Ano V n. 50 Mar. 2024
ISSN 2675-2573

Revista

a

EVOLUÇÃO

MULHER

TODOS OS DIAS



Filada à:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



INTERNACIONAL
STANDARD
SERIAL
NUMBER
INTERNATIONAL CENTRE



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano V - nº 50 - Março de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Andreia Fernandes de Souza

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adriana Pereira Santos da Silva
Amanda Campos Martins Miranda
Anderson da Silva Brito
André Alves de Albuquerque
Andressa Talita de Lara
Angelita Aparecida Ferreira Gebin
Beatriz Faria de Castro
Cibele Vieira dos Santos Alves
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Dinah Luísa da Silva
Eriene Gomes da Silva
Ester de Paula Oliveira

Iolanda Aparecida dos Santos
Letícia Zuza de Lima Cabral
Luciana Pereira dos Santos Martins
Lucimara dos Santos de Barros
Marcela Rodrigues Pimentel
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Marilena Wackler
Mirella de Souza Cruz
Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
Rosinalva de Souza Lemes
Sidneia Viana
Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 50 (mar. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 198 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.50

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.50>



São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Isac Chateaufneuf

José Wilton dos Santos

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Dr. Isac Chateaufneuf

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins

Prof. Dr. Isac Chateaufneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Vilma Maria da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://www.pngwing.com

https://br.freepik.com

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

06 POIESIS

MULHER, TODOS OS DIAS

ARTIGOS MULHER

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. COGNIÇÃO E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL ADRIANA PEREIRA SANTOS DA SILVA | 7 |
| 2. TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE CORREÇÃO PARA FISSURAS LABIOPALATAL AMANDA CAMPOS MARTINS MIRANDA | 17 |
| 3. CONTRIBUIÇÕES PARA A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS ANDERSON DA SILVA BRITO | 25 |
| 4. A IMPORTÂNCIA DO GESTOR ESCOLAR NO AEE E NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA PAULISTA ANDRÉ ALVES DE ALBUQUERQUE | 31 |
| 5. A PSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES DESDE A TENRA IDADE ANDRESSA TALITA DE LARA | 37 |
| 6. DECOLONIALIDADE DO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO ANTIRRACISTA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL ANGELITA APARECIDA FERREIRA GEBIN | 45 |
| 7. PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR PELA EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR BEATRIZ FARIA DE CASTRO | 55 |
| 8. DIFICULDADE NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS CIBELE VIEIRA DOS SANTOS ALVES | 67 |
| 9. O PAPEL DOS JOGOS DE TABULEIRO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DANIEL LEOPOLDO MOREIRA BARBOSA | 73 |
| 10. A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TEA DÂNIELA PROENÇA VERLY DA SILVA | 79 |
| 11. PROMOVEDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NA ERA DIGITAL: IMPACTOS DA LEI Nº 14.533/2023 DINAH LUÍSA DA SILVA | 85 |
| 12. INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ERILENE GOMES DA SILVA | 95 |
| 13. EMOÇÕES NO PROCESSO APRENDIZAGEM ESCOLAR ESTER DE PAULA OLIVEIRA | 105 |
| 14. RACISMO INFANTIL: QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL IOLANDA APARECIDA DOS SANTOS | 113 |
| 15. ESTRATÉGIAS INCLUSIVAS NAS TURMAS DAS SALAS DE PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO DA RMESP LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL | 119 |
| 16. A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL LUCIANA PEREIRA DOS SANTOS MARTINS | 125 |
| 17. ESTRATÉGIAS PARA UM DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL LUCIMARA DOS SANTOS DE BARROS | 137 |
| 18. A LUDICIDADE E A PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL MARCELA RODRIGUES PIMENTEL | 145 |
| 19. A ARTE EDUCAÇÃO MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES | 151 |
| 20. A EVASÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 MARILENA WACKLER | 157 |
| 21. APRENDIZAGEM HÍBRIDA: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA PARA O ENSINO CONTEMPOR NEO MIRELLA DE SOUZA CRUZ | 167 |
| 22. OS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS INTERFERÊNCIAS NA MATEMÁTICA NILMA APARECIDA GONÇALVES BERNARDES | 173 |
| 23. ESTRATÉGIAS DE ENSINO ADAPTATIVAS PARA DIVERSOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL ROSINALVA DE SOUZA LEMES | 179 |
| 24. A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL E O DESENVOLVIMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I SIDNEIA VIANA | 185 |
| 25. A NEUROPSICOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR VILMA CAVALCANTE SABINO DA SILVA | 191 |



CAPA - <https://www.pexels.com/pt-br/foto/sozinho-soltario-estranho-encantador-7523506/>

RESUMO

Este artigo procura explorar ideias a respeito da expressão artística e sua relevância. A abordagem metodológica se concentra na criação artística, que será abordada por meio de autores relevantes e pesquisas realizadas na internet, com leituras sobre a importância da expressão artística na educação. Ao estudar arte na escola, os jovens podem integrar os variados significados presentes na esfera do tangível e do virtual, do devaneio e da realidade. Essa integração é essencial para a construção da identidade e da consciência dos jovens, que poderão assim compreender melhor sua inserção e participação na sociedade, tornando-se indivíduos menos propensos à violência e mais conscientes de seu verdadeiro papel no mundo. No Brasil, encontramos uma ampla diversidade cultural, o que permite explorar de maneira mais profunda as inúmeras formas de linguagem artística como fonte de aprendizado, pois a arte não pode ser ensinada da mesma maneira em todas as escolas. Afinal, cada indivíduo carrega consigo uma diversidade cultural que tem origens variadas, influenciadas por africanos, europeus e indígenas, mesmo dentro do mesmo estado. A educação por meio da arte permite ir além do que é estabelecido, aprendendo de forma mais crítica e contextualizada os elementos visuais do mundo.

Palavras-Chave: Expressão Artística; Relevância; Instituições Educacionais.

INTRODUÇÃO

A existência humana se desenrola em um mundo repleto de diversidades e transformações contínuas, o que também se reflete no âmbito educacional. O papel da instituição escolar ao ministrar disciplinas artísticas é de fundamental importância para a integração social e o processo de aprendizagem do aluno, permitindo a visualização dos inúmeros benefícios para o desenvolvimento individual, seja por meio da música, da dança, do teatro ou das artes visuais. Além disso, a educação não deve se limitar apenas à "instrução", mas sim ser uma formadora da cultura de uma comunidade, de um povo ou

de uma nação.

No contexto de Martins:

O estudante deve ser capacitado para, a partir das expressões verbais, escritas, sonoras e visuais, ser capaz de organizar a sequência de eventos e conectá-los de forma lógica. Quando ele narra algo baseado em suas observações, ele será capaz de descrever cenários, reinventar histórias e resolver problemas, dúvidas e sentimentos presentes em sua vida cotidiana (MARTINS, 2011, p.77).

A trajetória histórica do ensino artístico no Brasil apresenta uma série de obstáculos que dificultaram a adequada incorporação dessa disciplina nas escolas. Diante disso, surge o

¹ Graduada em Pedagogia. Professora de Educação Infantil, PEI na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

desejo de compreender se os professores dessa instituição reconhecem a importância que deve ser atribuída a essa disciplina, especialmente nos primeiros anos do ensino fundamental.

A problemática deste artigo reside na importância da Arte na Educação e nos pontos positivos que ela traz para os estudantes. A arte é uma prática que proporciona recompensas imediatas, concentra-se em conquistas positivas, gera produtos tangíveis e promove a colaboração. As artes oferecem diversas oportunidades para os alunos demonstrarem suas habilidades por meio de performances autênticas. Além disso, as artes permitem que as crianças desenvolvam confiança e aprendam a ter uma visão positiva de si mesmas e do processo de aprendizagem. A educação artística auxilia na atribuição de significado ao aprendizado para os alunos, oferecendo-lhes uma forma de conectar novos conhecimentos às suas experiências pessoais e de expressar o que aprenderam aos outros.

A arte, isto é as imagens e eventos cujas propriedades fazem brotar formas estéticas de sentimentos são um dos importantes meios pelos quais as potencialidades da mente humana são trazidas à tona. Nossas capacidades intelectuais tornam-se habilidades intelectuais à medida que damos a estas capacidades oportunidade de funcionar: o tipo de raciocínio necessário para vermos o que é sutil e complexo, para aprender como perceber as formas de maneira que suas estruturas expressivas toquem nossa imaginação e emoção; para tolerar as ambigüidades enigmáticas da arte. (EISNER, apud BARBOSA, 2008. p.91)

O propósito deste artigo é explorar reflexões relevantes sobre a relevância da Expressão Artística na Educação em geral e os benefícios que ela pode trazer para os estudantes.

A abordagem metodológica deste artigo consiste em realizar pesquisas por meio de textos disponíveis na internet e citar autores que discutem a importância da Expressão Artística na Educação.

A educação artística contribui para promover uma cultura e um ambiente positivo

nas escolas. Quando as escolas incorporam as artes em todo o currículo, as ocorrências disciplinares diminuem, ao passo que a eficácia do ensino e a capacidade dos professores de atender às necessidades de todos os alunos aumentam. Aprender a tocar um instrumento musical, criar uma pintura, aprender a dançar ou cantar em um coral ensina que dar pequenos passos, praticar para melhorar, ser persistente e paciente são importantes para o crescimento e aprimoramento das crianças. Os alunos adquirem confiança ao se esforçarem para realizar tarefas que não são fáceis. Aprender uma forma de expressão artística auxilia os jovens a desenvolver seu caráter. Eles aprendem hábitos, comportamentos e atitudes que são essenciais para o sucesso em qualquer área de atuação.

A escolha do tema se justifica pelo fato de que a Arte está presente em todos os aspectos do nosso universo, e, portanto, a Educação desempenha um papel fundamental ao proporcionar aos alunos um conhecimento amplo e significativo das Artes.

AS ARTES E A APRENDIZAGEM

As artes estimulam níveis mais elevados de pensamento, que se refletem no aprendizado de outras disciplinas acadêmicas, assim como na vida fora da escola. Por meio das artes, as crianças aprendem a observar, interpretar, enxergar diferentes perspectivas, analisar e sintetizar. Em um mundo em que os alunos precisam navegar constantemente em um mar de informações para determinar quais fatos são confiáveis e relevantes para um determinado tópico, as habilidades de pensamento crítico são essenciais para a preparação para a faculdade e para a aprendizagem ao longo da vida.

Portanto, compreende-se que a Expressão Artística na Educação não apenas enriquece a formação dos alunos, mas também os prepara para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, desenvolvendo habilidades cognitivas e emocionais essenciais para seu crescimento e sucesso em diversas áreas da vida.

Vasconcelos (2012) afirma que:

O filósofo norte-americano John Dewey (1859-1952) defendeu fortemente os ideais de liberdade e democracia no ensino. De forte tendência pragmática e liberal, seus escritos defenderam uma escola essencialmente empírica, do aprender fazendo, da experimentação. Para ele o foco do ensino é o aluno e suas necessidades, é o compartilhar de experiências e a escola precisa criar espaços que estimulem a criatividade, o lazer e as descobertas. Seu pensamento foi âncora para o construtivismo e o escolanovismo, uma vez que para Dewey educação é a reconstrução da experiência. Influenciou o pensamento de seu aluno de pósgraduação Anísio Teixeira, impulsionando-o a divulgar sua obra no Brasil, marcando fortemente as bases do movimento da Escola Nova, (VASCONCELOS, 2012, p. 157)

A expressão artística desempenha um papel essencial no crescimento humano. Ela contribui para o bem-estar e a saúde mental, abrangendo diversas formas e atraindo interesse, desde a música até a pintura. Desde os primórdios, a arte é reconhecida como uma forma de expressão social que impulsiona mudanças em diferentes áreas, seja para chamar a atenção, encantar, chocar, transformar padrões ou transmitir outros valores.

Os alunos têm o direito de contar com professores que estudem e dominem a arte em conexão com a vida pessoal, regional, nacional e internacional. Ao mesmo tempo, o professor de arte deve compreender o impacto de sua atuação profissional, ou seja, reconhecer que pode contribuir para que seus alunos também desenvolvam uma cultura estética e artística que expresse claramente suas vidas na sociedade (FERRAZ E FUSARI, 1993, p.53).

As artes ensinam aos jovens sobre estética, proporção e elegância. Os alunos podem explorar conflitos, poder, emoções e a própria existência. O poder das artes reside em sua maravilhosa capacidade de nos trazer alegria, ajudar-nos a compreender a tragédia, promover empatia e dar vida às palavras.

Conforme Oliveira (2007):

Constantemente somos rotulados, e esses rótulos precisam ser definidores, identitários: "educadora artística" carrega um peso mais político e engajado, além de ser mais teórico; "professora de educação artística" ou "professora artística" é a professora

moldada em formas expressionistas e espontaneístas; "professora de arte" parece mais contemporâneo e atualizado, pode sugerir maior pesquisa e estudo. No final das contas, talvez sejamos um pouco de todas elas, ao mesmo tempo (OLIVEIRA, 2007, p.238).

Os benefícios pedagógicos da linguagem artística são procedimentos essenciais que promovem uma aprendizagem com significado.

AS ARTES E SEUS BENEFÍCIOS

Ao considerarmos a Expressão Artística como um dos elementos do dia a dia do aluno, busca-se aproximá-la do universo desse estudante, que muitas vezes observa sem realmente enxergar, ou seja, convive com manifestações artísticas na mídia, nas ruas, no computador, na escola, na música, na igreja, no lazer, porém, por não ter uma percepção aguçada, por não ter desenvolvido a sensibilidade em relação à Arte, não desfruta dos benefícios que ela proporciona em sua vida cotidiana, seja para simples contemplação, seja para ampliar seu horizonte cultural.

A Arte está imersa na rotina do ser humano, e as interações sociais podem ter menos ou mais impacto na visibilidade e absorção por parte dos indivíduos. O contexto social influencia os gostos diversificados e a forma como o fenômeno de "ver sem ver" a Arte se manifesta.

Para os jovens estudantes, a exposição à educação artística estimula habilidades motoras finas, desenvolvimento neural e capacidades de resolução de problemas. Essas competências possibilitam um maior êxito em disciplinas mais tradicionais, como leitura, escrita, ciências e matemática.

A exposição às artes amplia os interesses dos alunos e pode reforçar a importância da consciência cultural e social, resultando em um maior envolvimento e participação da comunidade.

De acordo com Ferraz e Fusari (1993, p.19-22):

A educação por meio da Arte é, na verdade, um movimento educacional e cultural que busca a formação de um ser completo e total, dentro dos princípios do pensamento idealista e democrático, valorizando nos indivíduos os aspectos intelectuais, morais e estéticos. Procura despertar sua consciência individual e integrada ao grupo social ao qual pertence.

As artes são igualmente importantes em relação às disciplinas acadêmicas e devem receber essa mesma consideração no currículo escolar.

Por meio das artes, os alunos desenvolvem habilidades como resiliência, coragem e uma mentalidade de crescimento, que os auxiliam a dominar sua área de atuação, a ter sucesso acadêmico e a alcançar êxito na vida após o ensino médio. Idealmente, essa progressão ocorrerá de forma natural, mas muitas vezes pode ser facilitada pelo professor. Ao estabelecer expectativas e metas claras para os alunos e, em seguida, estabelecer uma correlação entre o trabalho realizado e os resultados obtidos, os alunos podem começar a mudar sua motivação, resultando em um ambiente de aprendizagem muito mais saudável e sustentável.

Conforme Silvestre (2010, p.17):

Independentemente da cultura que o aluno traga consigo, é dever e direito da escola integrar diferentes culturas e valorizar cada vez mais as diversas culturas dos povos, trabalhando com a perspectiva de estimular os alunos a se reconhecerem. Trabalhar com diferentes culturas, inclusive as locais, proporciona aos alunos a oportunidade de se conhecerem cada vez mais, conhecerem o outro e o mundo em que estão inseridos.

Para que os alunos realmente cresçam e progridam, é necessário equilibrar a motivação intrínseca com a motivação extrínseca. Nas fases iniciais da aprendizagem de uma forma de arte, os alunos se envolvem com a atividade porque é divertida (motivação intrínseca). No entanto, essa motivação permite que eles progridam apenas até certo ponto, e então seu desenvolvimento começa a desacelerar - ou até mesmo a estagnar.

Assim como o efeito motivador intrínseco inicial, esse tipo de envolvimento auxiliará os estudantes a crescerem e progredirem. Embora ambos os tipos de motivação sejam úteis e produtivos, uma combinação dos dois é mais bem-sucedida

De acordo com Pilloto e Estamm (2011):

As linguagens artísticas podem contribuir de forma significativa no desenvolvimento, considerando o potencial que podemos extrair delas. As ações, como movimentos, por exemplo, são ricas em interação simbólica, que adquirem para estabelecer oportunidades de crescimento pessoal dentro de seu contexto" (Pilloto, Stamm, 2011, p.35a).

Os alunos envolvidos nas artes desenvolvem habilidades de liderança, incluindo tomada de decisão, estratégia, planejamento e reflexão. Isso os prepara para utilizar essas habilidades de forma eficaz, desenvolvendo um forte senso de identidade e confiança em sua capacidade de impactar o mundo ao seu redor de maneira significativa.

O ensino por meio das artes pode visualmente apresentar conceitos difíceis, tornando-os mais compreensíveis.

Segundo Pilloto e Stamm (2011):

Alguns processos são incorporados por meio dessa abordagem, como criatividade, invenção, imaginação e representações sociais. Espaços culturais, como museus, feiras de artesanato, arquivos históricos, teatro, cinema, concertos e muitos outros que materializam conceitos, ideias e questões presentes no cotidiano, também são espaços de conhecimento" (Pilloto, Stamm, 2011, p.41b).

As experiências artísticas estimulam o pensamento crítico, ensinando os alunos a dedicar mais tempo a observar o mundo com cuidado e atenção aos detalhes.

É importante apresentar o ensino de arte aos alunos como algo que abrirá caminhos para suas vidas futuras. A arte é uma ferramenta essencial no currículo escolar.

Segundo Cava (2009):

A escola precisa permitir o 'olho da mente', que é um olhar sensível, cheio

de significado. Portanto, é importante que o educador instigue a reflexão dos alunos, permitindo a leitura do mundo e o olhar pensante, pois, ao aprimorar esse olhar, promovemos a compreensão" (Cava, 2009, p.83a).

O envolvimento com a arte é essencial para a experiência humana. Assim que as habilidades motoras são desenvolvidas, as crianças se comunicam por meio da expressão artística. As artes nos desafiam com perspectivas diferentes, exigem empatia pelos "outros" e nos dão a oportunidade de refletir sobre a condição humana.

Segundo os PCN (1997):

"O documento de arte apresenta uma compreensão significativa da arte na educação, explicando conteúdo, objetivos e especificidades, tanto em relação ao ensino quanto à arte como manifestação humana" (PCN, 1997, p.15a).

Além da simples expressão criativa e do encorajamento de jovens com uma inclinação natural para a criatividade a aprimorar habilidades que possam resultar em futuras oportunidades de carreira, a educação artística tem se mostrado útil para ajudar os jovens a desenvolver as habilidades mentais, físicas e emocionais holísticas necessárias para se tornarem participantes ativos em um mundo complexo. As artes também têm sido comprovadas para ajudar os alunos a se manterem engajados na sala de aula e a alcançarem maior sucesso acadêmico. Independentemente do assunto, ao incorporar projetos criativos no ensino em sala de aula, você cria oportunidades para envolver os alunos de maneira impactante e ajudá-los a desenvolver habilidades críticas para o crescimento holístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As artes são fundamentais na educação, proporcionando aos alunos uma forma única de expressão e desenvolvimento pessoal. A inclusão das artes nas escolas oferece inúmeras oportunidades de crescimento e aprendizado para os estudantes.

Uma das principais vantagens das artes

na educação é a capacidade de estimular a criatividade. Através da pintura, escultura, música, dança e teatro, os alunos são encorajados a explorar sua imaginação e encontrar maneiras inovadoras de se expressar. Essa liberdade criativa é essencial para o desenvolvimento da mente e ajuda os estudantes a pensarem de forma não convencional.

Além disso, as artes também promovem o pensamento crítico. Ao se envolverem em atividades artísticas, os alunos são desafiados a analisar, interpretar e avaliar diferentes obras e performances. Esse processo de análise crítica estimula o raciocínio lógico e a capacidade de avaliar informações de forma objetiva.

Outro benefício das artes na educação é o desenvolvimento de habilidades sociais. Quando os alunos participam de atividades artísticas em grupo, eles aprendem a colaborar, compartilhar ideias e trabalhar em equipe. Essas experiências promovem a comunicação eficaz e o respeito mútuo, preparando os alunos para interagirem de forma positiva com os outros em diferentes contextos sociais.

Além disso, as artes também podem ser uma ferramenta eficaz para ensinar outros tópicos acadêmicos. Por exemplo, a música pode ser usada para ensinar matemática, através do ritmo e da contagem. A arte visual pode ajudar os alunos a compreender conceitos científicos, representando visualmente fenômenos naturais e processos complexos.

As artes também desempenham um papel importante no desenvolvimento emocional dos alunos. Através da expressão artística, os estudantes podem explorar e canalizar suas emoções, desenvolvendo habilidades de autorregulação emocional. Isso é especialmente benéfico para aqueles que têm dificuldade em expressar seus sentimentos verbalmente.

Além disso, as artes oferecem uma plataforma para os alunos compartilharem suas perspectivas e experiências pessoais. Através da criação de obras de arte, os alunos podem

transmitir suas histórias e pontos de vista de forma única e poderosa. Isso promove a valorização da diversidade e a construção de uma comunidade escolar inclusiva.

As artes também ajudam os alunos a desenvolverem habilidades motoras finas e coordenação motora. Através do desenho, pintura e escultura, os alunos aprimoram sua destreza manual e capacidade de manipular materiais diversos. A dança e o teatro, por sua vez, promovem a consciência corporal e o controle dos movimentos.

Além disso, as artes têm o poder de inspirar e motivar os alunos. Através da apreciação de obras de arte famosas e do estudo de artistas renomados, os estudantes são expostos a diferentes formas de expressão e estilos artísticos. Isso pode despertar seu interesse e curiosidade, incentivando-os a explorar e experimentar diferentes formas de arte.

As artes na educação também contribuem para o desenvolvimento de uma apreciação estética. Ao expor os alunos a diferentes formas de arte e incentivá-los a refletir sobre suas experiências, os educadores podem cultivar um senso de beleza e apreciação pela arte. Isso enriquece a vida dos alunos, tornando-os mais sensíveis à estética e ao mundo ao seu redor.

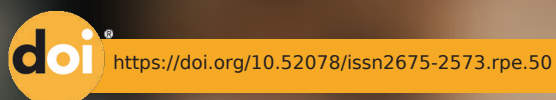
Por fim, as artes na educação são uma forma de preservar e valorizar a cultura e a história. Através do estudo da arte, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre diferentes culturas, tradições e períodos históricos. Isso promove uma compreensão mais profunda da diversidade cultural e ajuda a construir uma consciência global.

Em resumo, as artes desempenham um papel multifacetado na educação. Elas estimulam a criatividade, promovem o pensamento crítico, desenvolvem habilidades sociais e emocionais, e oferecem oportunidades para aprender e explorar outros tópicos acadêmicos. Além disso, as artes ajudam no desenvolvimento motor,

inspiram os alunos e instigam uma apreciação estética. Elas também preservam a cultura e a história, promovendo a compreensão e a consciência global. Ao incorporar as artes no currículo escolar, os educadores proporcionam aos alunos uma educação mais completa e enriquecedora, preparando-os para se tornarem indivíduos criativos, críticos e culturalmente conscientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. Editora Perspectiva. São Paulo. 2002.
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no Ensino de arte**. (org.) 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1988b.
- CAVA, Laura Celia Sant`Ana Cabral. **Ensino das artes nos anos iniciais**. São Paulo: Pearson Hall, 2009.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Porque arte educação**. Campinas São Paulo 10ª edição. 2000.
- EISNER, Elliot. Estrutura e Mágica no Ensino da Arte. In: _____. **Arte Educação: Leitura de Subsolo**. (org.) 7ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 79-96.
- FUSARI, Maria Felismina de Resende e FERREZ, Maria Heloisa Correia de Toledo: **Arte na Educação Escolar**. 2ª edição revista. São Paulo: Cortez 2001.
- FERRAZ, M H C. de T.; FUSARI, M.F de R. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GOMBRICH, E. H., **A História da Arte**, Zahar Editores, 1985.
- MOREIRA, Ana Angélica Albano. **O espaço do desenho: a educação do educador – Coleção Espaço. 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1993.**
- Parâmetros curriculares Nacionais: arte / Secretaria da educação**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- PILLOTTO, Sílvia Sell Duarte; ESTAMM, Eliana. **Fundamentos e Metodologias do ensino de artes**. Curitiba: Editora Fael, 2011.
- SILVESTRE, Juliana. **Arte na Educação Infantil**. 2010. 54 f. Monografia. Universidade do extremo Sul Catarinense – UNESC, Artes Visuais. Criciúma, 2010.



ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Adriana Pereira Santos da Silva
Amanda Campos Martins Miranda
Anderson da Silva Brito
André Alves de Albuquerque
Andressa Talita de Lara
Angelita Aparecida Ferreira Gebin
Beatriz Faria de Castro
Cibele Vieira dos Santos Alves
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Dinah Luísa da Silva
Eriene Gomes da Silva
Ester de Paula Oliveira
Iolanda Aparecida dos Santos
Letícia Zuza de Lima Cabral
Luciana Pereira dos Santos Martins
Lucimara dos Santos de Barros
Marcela Rodrigues Pimentel
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Marilena Wackler
Mirella de Souza Cruz
Nilma Aparecida Gonçalves Bernardes
Rosinalva de Souza Lemes
Sidneia Viana
Vilma Cavalcante Sabino da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

